

Drª. Alana Morais

O QUE HOUVE NA AULA PASSADA?



O QUE É UM PADRÃO?

Maneira testada e documentada de alcançar um objetivo qualquer

Padrões são comuns em várias áreas da engenharia

Design Patterns, ou Padrões de Projeto*

- Padrões para alcançar objetivos na engenharia de software usando classes e métodos em linguagens orientadas a objeto
- •Inspirado em "A Pattern Language" de Christopher Alexander, sobre padrões de arquitetura de cidades, casas e prédios

ROTEIRO

General Responsability Assignment Software Patterns!!!

Os padrões GRASP descrevem os princípios fundamentais para a atribuição de responsabilidades em projetos OO

- Responsabilidades:
 - Fazer algo (a si mesmo/a outros objetos)
 - Conhecer/lembrar de algo (dados encapsulados / objetos relacionados)
- Responsabilidade != método
 - Métodos implementam responsabilidades
 - Objetos colaboram para cumprir responsabilidades

RESPONSABILIDADES

Booch e Rumbaugh "Responsabilidade é um contrato ou obrigação de um tipo ou classe."

Dois tipos de responsabilidades dos objetos:

- De conhecimento (knowing)
 - Estão relacionadas à distribuição das características do sistema entre as classes
- De realização (doing)
 - Estão relacionadas com a distribuição do comportamento do sistema entre as classes

Responsabilidades são atribuídas aos objetos durante o planejamento

- Fornecem uma abordagem sistemática para a atribuição de responsabilidades às classes do projeto
- Padrões de análise catalogados por Craig Larman.
- Indicam como atribuir responsabilidades a classes da melhor forma possível.
- Úteis na construção de
 - ✓ diagramas de interações (atividade, sequência)
 - ✓ diagramas de classes

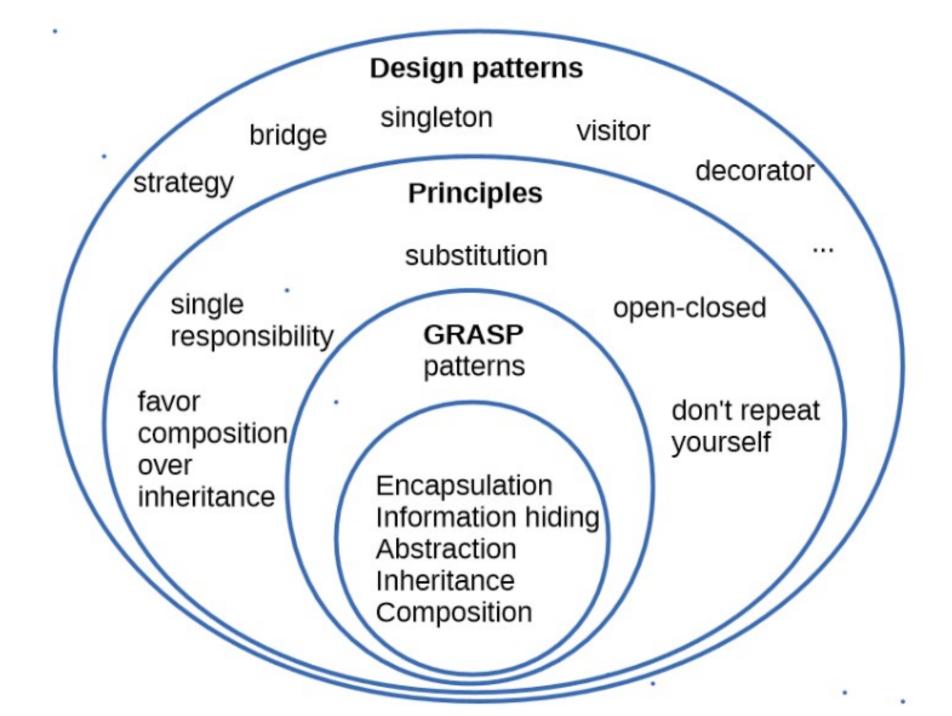
Padrões básicos:

- Information Expert
- Creator
- Low Coupling
- High Cohesion
- Controller

Padrões avançados

- Polymorphism
- Pure Fabrication
- •Indirection
- Protected Variations

Padrão	Princípio
Information Expert	"Não se repita."
Creator	Substituição Liskov
High Cohesion	Responsabilidade Simples.
Low Coupling	Informação escondida.
Controller	"Aberta para extensão e fechada para modificações."
Polymorphism	"Programa uma interface, não uma implementação."
Pure Fabrication	"À favor da composição ao invés da herança;"



(CESPE - Analista de Informática - MPU 2010) GRASP (general responsibility assignment software patterns) consiste em um conjunto de sete padrões básicos para atribuir responsabilidades em projeto orientado a objetos: information expert, creator, controller, low coupling, high cohesion, polymorphism e pure fabrication.



INFORMATION EXPERT

O Especialista

INFORMATION EXPERT

Problema: dado um comportamento (responsabilidade) a qual classe essa responsabilidade deve ser alocada?

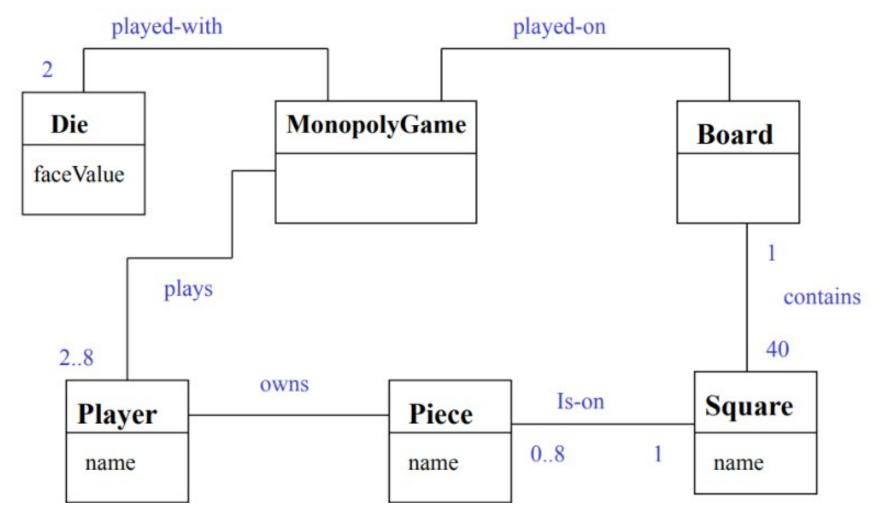
Solução: atribuir essa responsabilidade ao especialista da informação – a classe que tem a informação necessária para satisfazer a responsabilidade.

É o padrão mais usado para atribuir responsabilidades

EXEMPLO - BANCO IMOBILIÁRIO



EXEMPLO - BANCO IMOBILIÁRIO

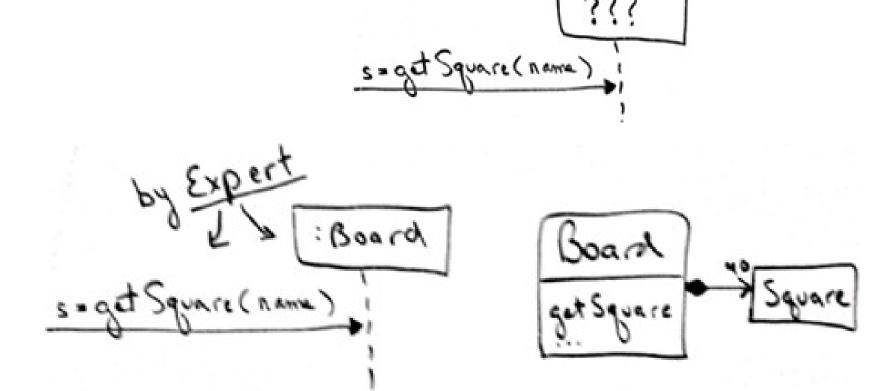


INFORMATION EXPERT EXEMPLO: BANCO IMOBILIÁRIO

Quem deve localizar uma posição do tabuleiro dada a sua identidade?

INFORMATION EXPERT EXEMPLO: BANCO IMOBILIÁRIO

Quem deve localizar uma posição do tabuleiro dada a sua identidade?

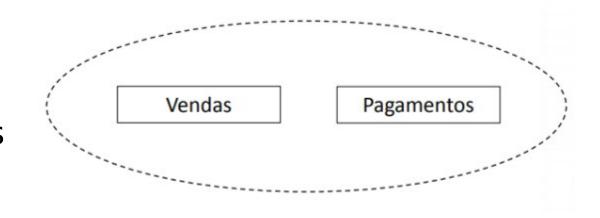


Considere o exemplo de um sistema de vendas e pagamentos.

 Padrões GRASP são utilizados quase sempre durante a etapa de análise.

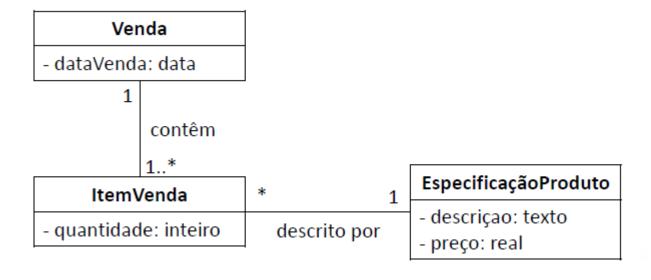
Sistema:

•Grava vendas e gera pagamentos



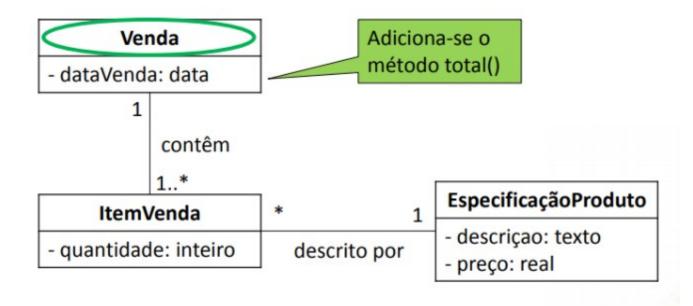
Caso de uso registrar venda, foi identificada a responsabilidade do sistema gerar o total da venda.

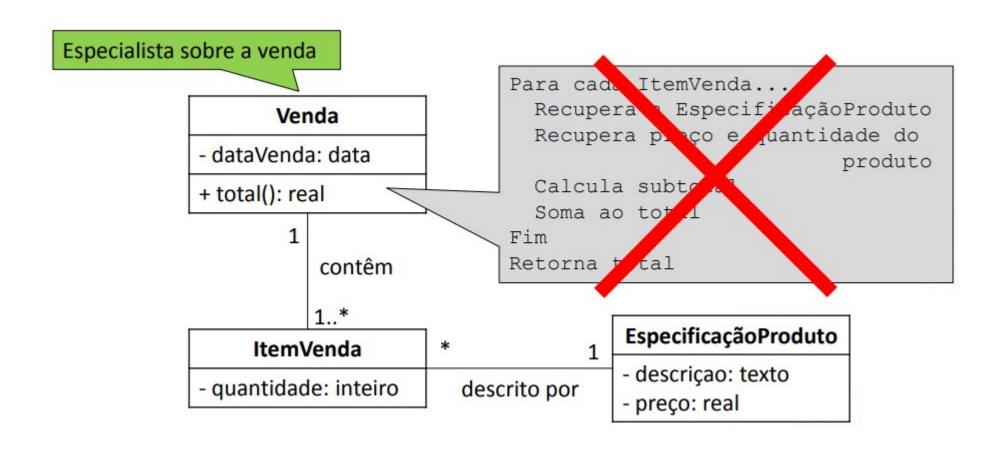
Quem deve ser responsável por conhecer o total da venda?

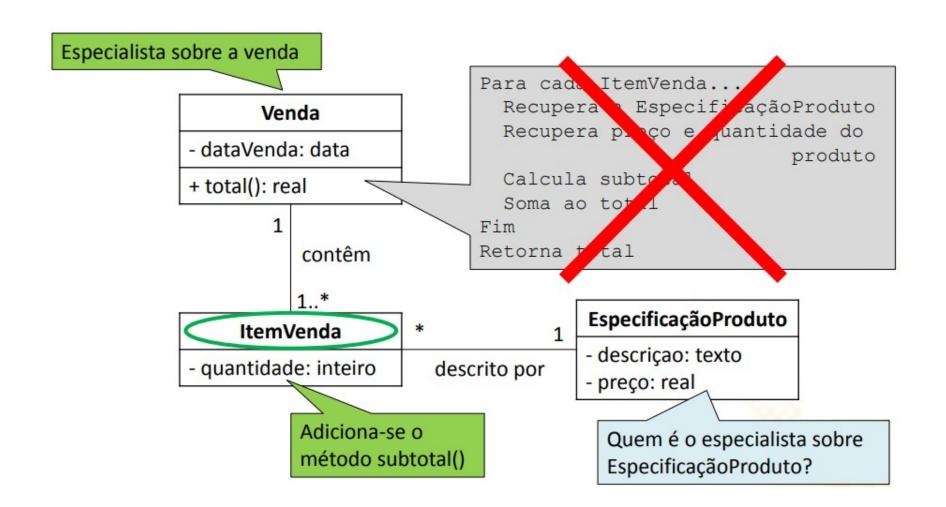


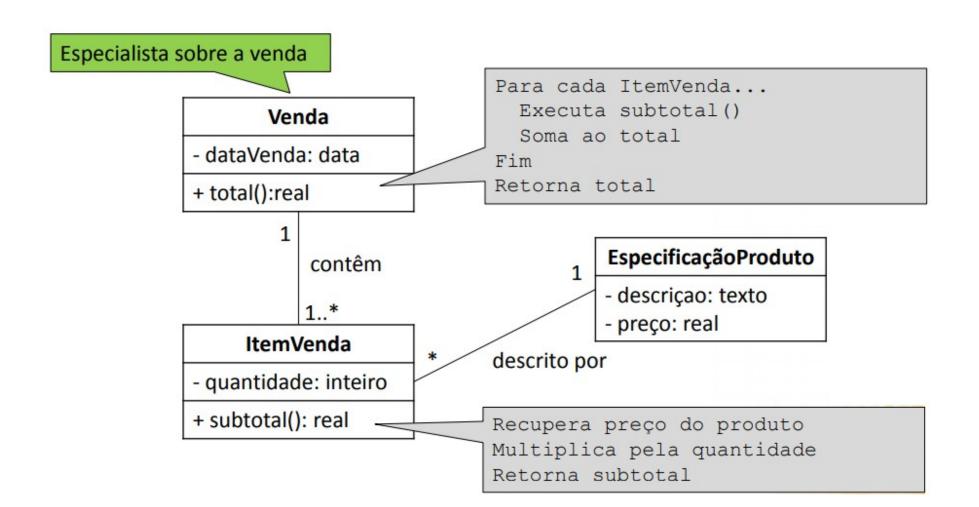
Caso de uso registrar venda, foi identificada a responsabilidade do sistema gerar o total da venda.

Quem deve ser responsável por conhecer o total da venda?









Simples demais!!!

Mas errar gera problemas...

Imagine que apenas Venda fosse definida como especialista sobre os itens

O primeiro algoritmo seria válido, certo?

Um belo dia, o seu patrão lhe diz que o cálculo para cada item de venda foi alterado.

- · Quantidade > 100
- · Desconto de até 30% no valor do item de venda
- · Detalhe: depende do item de venda!

Você acha esse cenário difícil de acontecer?

·Claro que não é! É até bem trivial!!!

Consideração óbvia de OO

A porcentagem é um atributo da especificação do produto.

Vamos implementar a solução Expert!!!

•Quantas classes foram modificadas???

INFORMATION EXPERT

Consequências

•Encapsulamento é mantido

·Acoplamento fraco, facilidade de manutenção

 Alta coesão – Objetos fazem tudo relacionado à sua própria informação

INFORMATION EXPERT

- É intuitivo mas você tem que entender a intuição
- No fim, vários especialistas "parciais" podem colaborar
- Com especialista, vários objetos inanimados tem ações (isso é OO)

Há contraindicações, claro!

EXERCÍCIO

Onde o padrão Expert está sendo furado no Projeto ExercícioIE ? Melhore o programa, aplicando o padrão Information Expert.





CREATOR

O criador

CREATOR

Problema: quem deve ser o responsável por criar (novas) instâncias de uma determinada classe? "

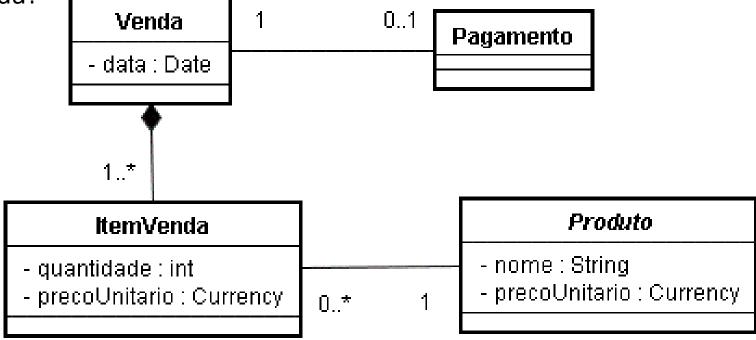
Solução: Atribuir a uma classe a responsabilidade de criar a classe X se:

- contém objetos de X
- •registra instâncias de X
- *usa muitos objetos da classe X
- possui os dados de inicialização de X

CREATOR EXEMPLO: O PONTO DE VENDA

Exemplo:

- Quem deve criar objetos ItemVenda?
- Quem deve criar objetos Pagamento?
- Quem deve criar objetos Venda?



CREATOR

É mais adequado escolher criador que estará conectado ao objeto criado, de qualquer forma, depois da criação.

Exemplo de criador que possui os valores de inicialização

- Uma instância de Pagamento deve ser criada
- A instância deve receber o total da venda
- Quem tem essa informação? Venda
- Venda é um bom candidato para criar objetos da classe Pagamento

Creator é um caso particular de Expert

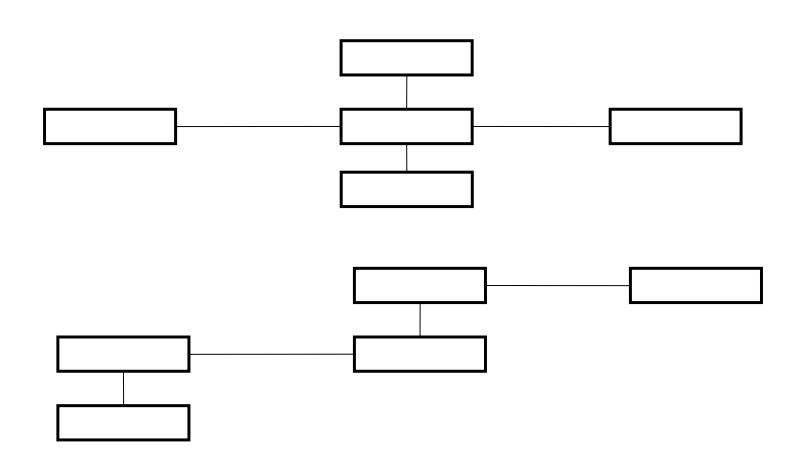
• Por quê?

CREATOR

Consequência

- ·Baixo acoplamento
 - · Venda já estaria acoplado de qualquer forma

TED 3: DIANTE DAS SOLUÇÕES ABAIXO, QUAL A MAIS ADEQUADA PARA UM PROJETO?





LOW COUPLING

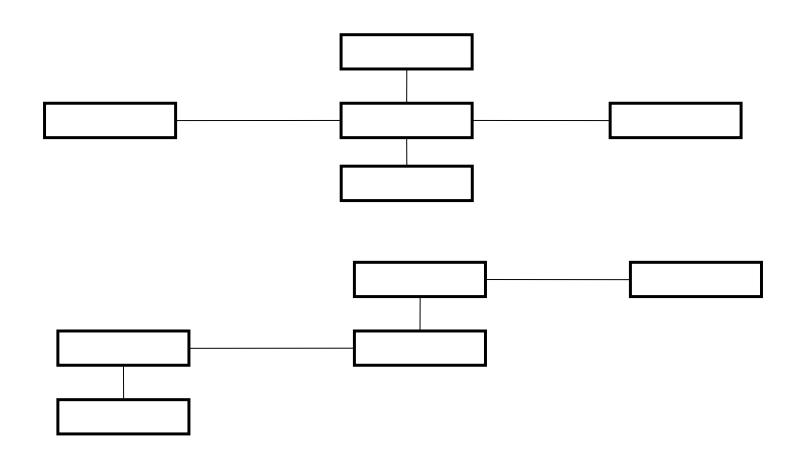
Acoplamento Fraco

O acoplamento é uma medida de quão fortemente uma classe está conectada a outras classes, tem conhecimento das mesmas ou depende delas.

Uma classe com baixo (fraco) acoplamento não depende de muitas outras.

Uma classe com acoplamento forte é:

- · mais difícil de compreender isoladamente
- mais difícil de reutilizar (seu uso depende da reutilização das outras classes da qual ela depende)
- sensível a mudanças nas classes associadas.



No slide anterior:

- •Que configuração de classes é melhor?
- •Por quê?

Aspectos gerais:

- •Qual a relação do conceito de acoplamento com os objetos de controle em um caso de uso?
- •Quais propriedades de um produto de *software* estão relacionadas com esse conceito de acoplamento?

Problema

•Como minimizar dependências e maximizar o reuso???

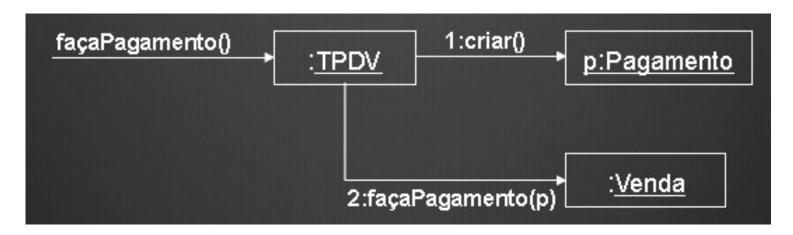
Solução

 Atribuir responsabilidades visando minimizar o acoplamento

LOW COUPLING EXEMPLO: O PONTO DE VENDA

Suponha a criação de um Pagamento associado à Venda

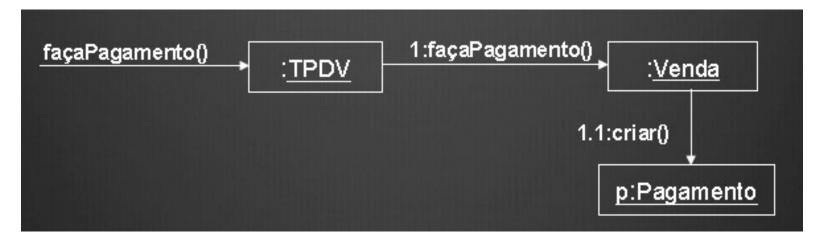
 Segundo o padrão Creator, TPDV deveria criar Pagamento e repassá-lo a Venda!



Mas aí teremos três classes acopladas

LOW COUPLING EXEMPLO: O PONTO DE VENDA

Então... em nome do baixo acoplamento... ignoramos o Creator!!!



Agora temos acoplamento entre duas classes apenas

A maioria dos padrões visa o baixo acoplamento

Consequências

- *Uma classe fracamente acoplada não é afetada (ou pouco afetada) por mudanças em outras classes
- Simples de entender isoladamente
- Reuso mais fácil



HIGH COHESION

Coesão Alta

HIGH COHESION (COESÃO ALTA)

A coesão é uma medida do quão fortemente relacionadas e focalizadas são as responsabilidades de uma classe.

Uma classe com baixa coesão:

- faz muitas coisas não-relacionadas
- executa trabalho demais.

Classes não coesas são:

- difíceis de compreender
- difíceis de reutilizar
- difíceis de manter
- sensíveis a mudanças.

HIGH COHESION (COESÃO ALTA)

Problema

- •Como gerenciar a complexidade?
 - •Responsabilidades no lugar certo?
 - •Funcionalidades implementadas pelas classes corretas?

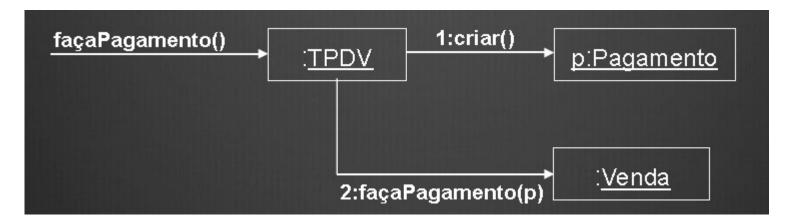
Solução

Buscar uma alta coesão no projeto

HIGH COHESION (COESÃO ALTA) EXEMPLO: O PONTO DE VENDA

De acordo com o Creator...

TPDV deveria criar Pagamento



- Suponha que isto ocorra várias vezes (outras classes)
- TPDV acumula métodos não relacionados a ele
- Baixa coesão!!!

HIGH COHESION (COESÃO ALTA) EXEMPLO: O PONTO DE VENDA

Com a delegação de façaPagamento()

```
1:façaPagamento()
:TPDV
:Venda

1.1:criar()

p:Pagamento
```

Mantém-se a coesão em TPDV!!!

HIGH COHESION (COESÃO ALTA)

É extremamente importante assegurar que as responsabilidades atribuídas a cada classe sejam altamente relacionadas.

Em um bom projeto OO, cada classe não deve fazer muito trabalho.

• cada classe deve capturar apenas uma abstração.

Como perceber que a coesão de uma classe está baixa?

- Quando alguns atributos começam a depender de outros.
- Quando há subgrupos de atributos correlacionados na classe.



Controladores

Problema: quem deveria ser responsável por tratar um evento do sistema?

Solução: atribuir a responsabilidade do tratamento de um evento do sistema a uma classe que representa uma das seguintes escolhas:

- •Representa o "sistema" todo (controlador fachada)
- Representa um tratador oficial de todos os eventos de sistema de um caso de uso (controlador de caso de uso)

Use um controlador

*Um controlador é um objeto que não é de interface GUI responsável pelo tratamento de eventos do sistema

*Um controlador define métodos para as operações do sistema

Um sistema contendo operações "de sistema" associados com eventos do sistema.

Sistema
FimDeVenda()
entraltem()
façaPagamento()

Qual classe deveria ser responsável pera recepção e tratamento deste evento do sistema?

É um controlador.

entraltem(upc, quantidade)►

:777

Sistema

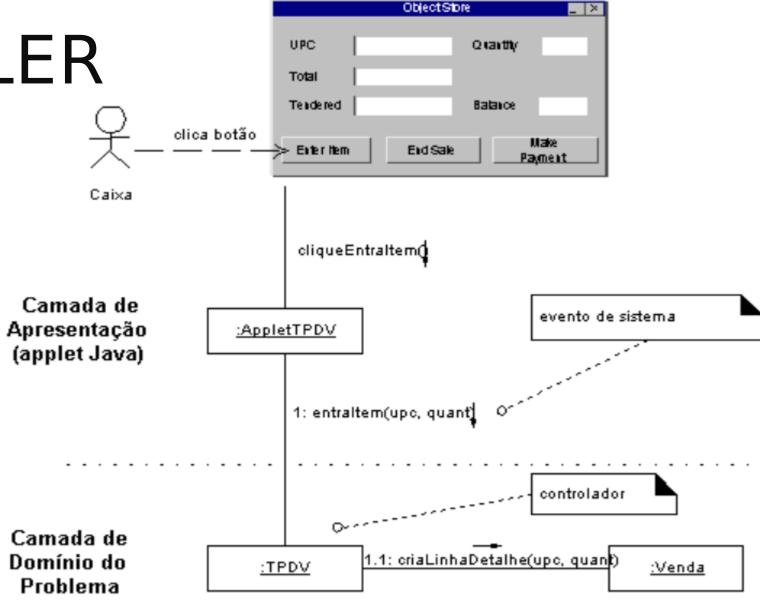
fimDeVenda() entraltem() façaPagamento() **TPDV**

. .

fimDeVenda() entraltem() façaPagamento()

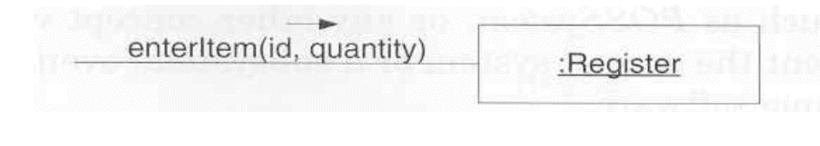
operações do sistema descobertas durante a análise do comportamento do sistema

alocação das operações do sistema durante o projeto, usando o padrão Controller



A primeira solução representa o sistema inteiro

A segunda solução representa o destinatário ou handler de todos os eventos de um caso de uso



enterItem(id, quantity)

:ProcessSaleHandler

CONTROLLER Benefícios

- Diminui a sensibilidade da camada de apresentação em relação à lógica de domínio;
- *Oportunidade para controlar o estado do caso de uso;
- Aumento potencial para reutilização
- Pode raciocinar / controlar o estado de um caso de uso, por exemplo, não fechar a venda até que o pagamento seja aceito.

GRASP: CONTROLLER Problemas

- Controlador sobrecarrega muitas operações do sistema
- Controlador não consegue delegar tarefas
- Controlador tem muitos atributos
- •É necessário balancear a quantidade de controladores:
 - •O problema mais comum é ter poucos controladores (controladores sobrecarregados).

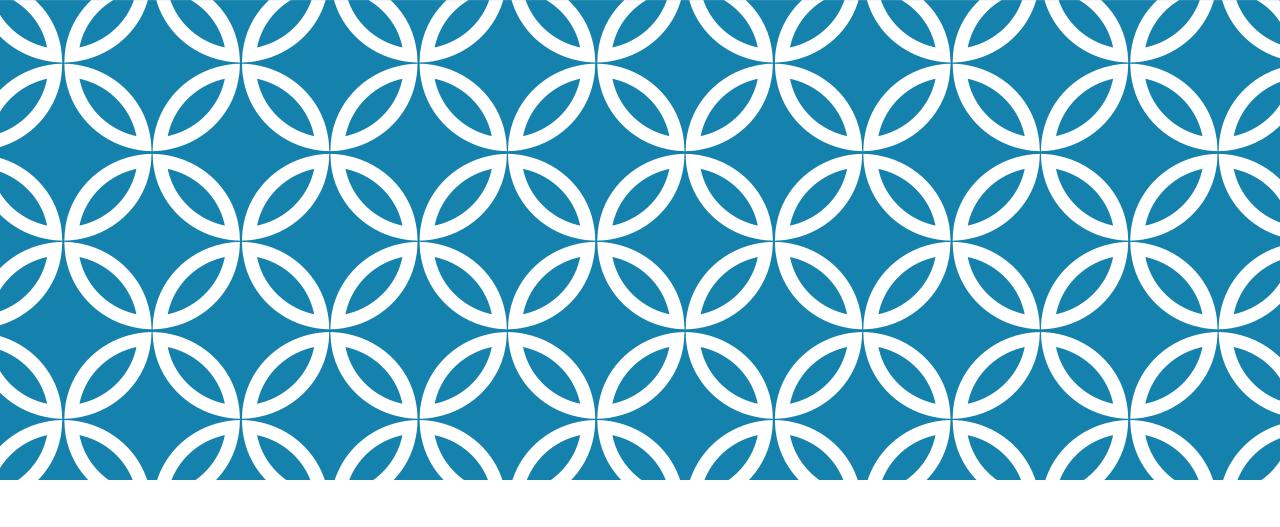
Ainda não está claro como seria em um exemplo real!!

EXERCÍCIO CONTROLLER

Imagine que você está desenvolvendo o sistema de pontuação de um jogo tiro em primeira pessoa. Neste jogo, há três tipos de oponentes principais: Soldados da guerrilha, espiões e exército inimigo. Cada um destes oponentes tem suas habilidades especificas e forças diferenciada de acordo com a tabela.

Tipo de Inimigo	Pontos por destruí-lo	Habilidades
Soldados da guerrilha	100 pontos	Inteligência: 5, Força: 8, Estratégia: 8
Espiões	200 pontos	Inteligência: 10, Força: 7, Estratégia:10
Exército inimigo	50 pontos	Inteligência: 2, Força: 7, Estratégia: 10

Qual seria a arquitetura de classes, baseada no padrão Controller, considerando que o projeto possui as seguintes classes: Inimigos (e suas sub-classes se necessário), Pontuação e PontuaçãoController.



DÚVIDAS

alanamm.prof@gmail.co m